

[COMEMORAÇÃO]

80 anos de história

Um dos mais antigos sindicatos patronais do Brasil, o Sincovaga-SP completa 80 anos e relembra sua trajetória

POR JAMILLE MENEZES



Década de 1930. São Paulo era uma cidade marcada pela urbanização e pela industrialização. Com cerca de um milhão de habitantes, as compras de gêneros alimentícios eram feitas em feiras livres, em pequenos empórios e nos antigos armazéns de secos e molhados. Foi nesse período que surgiu o Sincovaga-SP, um dos primeiros sindicatos brasileiros na área de comércio, completando 80 anos em 2011.

Sob o nome de Sindicato dos Comerciantes em Líquidos e Comestíveis de São Paulo, o Sincovaga-SP era uma associação comercial que congregava bares, restaurantes e um grupo de donos de empórios e armazéns de secos e molhados. Em 1936, ele se adequou ao modelo de sindicato que a lei trouxe e, em 1940, virou Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, representando a categoria do varejo de alimentos, mas apenas no município de São Paulo.

Nessa época, os pequenos mercados dominavam o varejo, mantendo a fidelidade de seus clientes graças às vendas a prazo por meio das cadernetas. Segundo Álvaro Furtado, atual presidente do Sincovaga, já se falava então em compras em conjunto para alcançar uma margem de lucro maior, mas só em 1968 houve uma tentativa de fundação de cooperativa de compras para empresas. “Na época, o ministro da Fazenda era o Delfim Neto e esse foi o primeiro estudo feito com a participação do governo. Depois fundamos o grupo de compra em conjunto com ajuda do Sebrae”, revela.

CENTRAL DE COMPRAS

Álvaro diz que o sindicato estimula esse tipo de iniciativa, mas sabe que, por si só, a alternativa não resolve tudo. “Não basta comprar em conjunto. Também é preciso contar com instalações, e isso está acontecendo hoje nas chamadas centrais de compra. Estamos treinando o pessoal, mas o foco ainda é este: comprar bem e repassar para os filiados em boas condições. Ou seja, trabalhar com promoções, com produtos promocionais”, diz.

A partir de meados da década de 1970, o supermercado passou a ser o instrumento dominante na área do abastecimento, embora convivesse com milhares de pequenos pontos de varejo. Na década de 1980, os supermercados cresceram ainda mais. “Foi um período em que a inflação era muito alta e o poder de compra tinha um papel decisivo para a sobrevivência de uma empresa. Com isso, eles ganharam ainda mais espaço e a

indústria passou a contar com o supermercado como um importante parceiro. Quando ocorria a abertura de um supermercado, a indústria fornecia o seguinte enxoval: todos os fornecedores abasteciam as prateleiras de graça”, afirma.

Foi também na década de 1980 que o Ministério do Trabalho concedeu ao Sincovaga a extensão da sua base territorial para todo o Estado de São Paulo. “Primeiro, ele passou a ser intermunicipal, até que, em 1986, virou sindicato de base estadual, com exclusão dos municípios onde já havia algum sindicato local representando a categoria de gêneros alimentícios”, diz Furtado.

Nessa época, o presidente do sindicato era Wilson Tanaka. Ele conta que a economia brasileira estava então passando por um período muito difícil. “Os supermercados e o comércio em geral sofreram muito com os planos Cruzado e Verão e, evidentemente, isso repercutiu muito na entidade”, diz. Ele também revela que nesse período a entidade cresceu muito. “Fizemos um trabalho fantástico para que o varejista pudesse ultrapassar aquela fase difícil”, afirma Tanaka.

Na década de 1990, com o surgimento do Código de Defesa do Consumidor, mais uma vez o papel do Sincovaga-SP foi fundamental. “Com o advento do Código, os supermercados foram novamente o alvo. Tivemos de defender muitos varejistas e chegamos até a montar plantão dentro de uma delegacia de polícia para atendê-los. Foram trabalhos que valeram a pena, pois também marcaram muito a entidade, e ela cresceu



Wilson Hiroshi Tanaka, ex-presidente do Sincovaga, com o atual presidente, Álvaro Furtado

em função desse tipo de trabalho”, diz Tanaka.

Com o passar dos anos e o crescimento do varejo, houve uma relativa concentração das grandes redes, que passaram por fusões e aquisições. Mas até as grandes lojas se submeteram a mudanças. Com a estabilidade econômica, os preços também ficaram mais ou menos estabilizados. Por isso, ir a uma dessas grandes estruturas para fazer compras deixou de ser tão interessante quanto era antes. Foi quando houve o florescimento dos supermercados de bairro. Por sua vez, as grandes organizações também perceberam que os mercados de bairro constituíam uma boa opção e deram início às compras de redes menores.

Com cerca de 40 mil empresas associadas, distribuídas por 350 municípios do Estado, hoje o Sincovaga-SP oferece consultoria e orientação e indica profissionais para informatizarem a loja, verificarem o maquinário e fazerem diagnósticos. “O sindicato tem de trabalhar muito mais como orientador. Também desempenhamos um papel importante junto a empresas menos estruturadas, que é o de lhes dar cobertura jurídica na área trabalhista; além disso, para as empresas associadas, oferecemos assistência trabalhista gratuita”, diz Furtado.

Segundo ele, o Sincovaga também é o único órgão autorizado a fazer negociações coletivas com os empregados da categoria dos trabalhadores que prestam serviço nessas empresas. “Somos


nós, por força de lei, que negociamos com os comerciários. Essa é a grande missão do sindicato”, afirma. Desse modo, o foco da atuação consiste em procurar negociar e acompanhar todas as questões que envolvem o direito do trabalho, as relações da empresa com a legislação trabalhista e a segurança do trabalho.

ASSISTÊNCIA

A entidade também conta com um grupo especializado em relações trabalhistas, que se reúne de março a dezembro para discutir negociação salarial, ponto eletrônico, acidentes de trabalho e todos os temas importantes que dizem respeito à realidade desse tipo de empresa, e que impactam diretamente a vida dessas empresas.

“Damos assistência jurídica na área trabalhista, e assistência consultiva jurídica em todos os campos, além de um atendimento previdenciário para as empresas no processo de aposentadoria de seus titulares.” Além disso, o sindicato oferece atendimento na área odontológica e tem convênios com empresas parceiras nas áreas de educação, medicina e lazer, com colônias de férias e clubes de campo.

Há 45 anos acompanhando a evolução do Sincovaga-SP, Furtado diz ter participado de muitas histórias. “Comecei aqui em 1966, quando ainda era estudante de direito, e trabalhei como funcio-



**Jantar
comemorativo
ofereceu show
musical aos
convidados**

nário da entidade. Formei-me e passei para o departamento jurídico. No início da década de 1980, passei a ser o executivo principal. Depois comprei um supermercado e fiquei com ele durante alguns anos. Aposentei-me enquanto funcionário e virei diretor. Permaneci como diretor durante algum tempo, e depois de diretor, virei presidente. Não era esse o meu projeto, mas acabou acontecendo por uma série de circunstâncias”, conta.

Mesmo estando dentro do sindicato por tantos anos, ele diz que quando passou para a presidência sua visão mudou. “Eu participei da gestão anterior e por mais paradoxal que possa parecer, senti muita dificuldade quando passei a presidente, pois é complicado ser o vértice da pirâmide. Não existe estância recursal. Se você errou, está errado. Além disso, por estar aqui há muito tempo, eu exigi muito de mim mesmo em relação aos resultados. Consegui algumas coisas, mas em outras me frustrei. Porém, não estou infeliz com isso. Este ano foi um ano de aprendizado. Estamos evoluindo para melhorar”, diz Furtado.

CERTIFICADO DIGITAL

Também neste ano o Sincovaga-SP firmou uma parceria com a Autofax, empresa especializada em soluções que envolvem certificação digital de dados e documentos, para dar início a um serviço de emissão e validação de certificados digitais para associados, que terão um desconto especial, e para os representados do Sincovaga-SP em todo o Estado. “O certificado digital é hoje um instrumento essencial para o varejista que quer usufruir com segurança as funcionalidades e aplicações da internet. A ferramenta ajuda a proteger informações e reduzir fraudes digitais, além de ter validade jurídica”, afirma Furtado.

Hoje, o sindicato também trabalha para ser uma fonte de informação para os varejistas. “Nosso site atinge 700 visitas por dia e mais de 20 mil por mês. Nele divulgamos os principais assuntos que dizem respeito à realidade do comércio, em todos os aspectos, os operacionais e os legais”, conta. Além de tratar de assuntos econômicos, o site traz pesquisas sobre a satisfação do consumidor e índices de venda do comércio, que são instrumentos de gestão importantes para as empresas. O Sincovaga trabalha vigorosamente no processo de melhoria da relação de trabalho, com as negociações coletivas entre as empresas e os trabalhadores. “Procuramos, todos os anos, fazer uma negociação que contemple o máximo que os empregados querem



Cristiano Eloi, editor da ABASTECIMENTO, Claudia Rivoiro e Vicente Puerta, da EBC Editora, e Álvaro Furtado

PRESIDENTES

1936 – Francisco Pereira Mendes
1937 – 1941 – Ângelo Benelli
1942 – Alexandre Duarte
1943 – 1944 – Leonelo Dante
1945 – 1954 – Alexandre Duarte
1954 – Leonelo Dante
1955 – 1960 – Alexandre Duarte
1960 – 1962 – Nívio Teixeira de Carvalho
1962 – 1964 – Manoel G. Montana Filho
1964 – 1973 – Wanderlei Bocchi
1974 – 1979 – Nívio Teixeira de Carvalho
1980 (janeiro a julho) – Wilson Hiroshi Tanaka
1980 – 1985 – Jemini Rolim
1986 – 2009 – Wilson Hiroshi Tanaka
2010 – atual presidente Álvaro Furtado

e o máximo que as empresas podem pagar”, diz.

Nos 80 anos do Sindicato, ele relembra a trajetória da entidade. “Atravessamos 80 anos, evoluindo junto com o crescimento da cidade e do Estado, e com a evolução do comércio varejista, desde o armazém de secos e molhados até os autosserviços mais modernos, as lojas de conveniência, os pontos de venda em geral. Acompanhamos e vivemos tudo isso. Vivemos a guerra, o racionamento da guerra, depois a inflação, o regime militar, os planos econômicos e os fiscais do Sarney. Tudo isso são pedaços da história do Sincovaga-SP. Hoje, estamos comemorando 80 anos e é uma data importante, emblemática. Estamos fortes e dispostos a continuar trabalhando pela categoria”, finaliza.●